



I CONGRESSO INTERNACIONAL DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFAL

I INTERNACIONAL MEETING OF ORAL PATHOLOGY AND STOMATOLOGY OF ALAGOAS



II JORNADA ODONTOLÓGICA DA LIDOM

A IMPORTÂNCIA DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA NO DIAGNÓSTICO DE TÓRUS MANDIBULAR: RELATO DE CASO

Leoclécia Correia dos Santos SILVA¹; Herica Myllena Correia da SILVA²; Janaina Soares dos SANTOS³; Douglas Ferreira da SILVA; Luciana Cavalcante de Araujo⁴; Wagner Sotero FRAGOSO⁶; Vânio Santos COSTA⁷

leocleciacorreia@hotmail.com¹; hericamyllena159@hotmail.com²;
janagir1_16@hotmail.com³; douglasferreira70@hotmail.com⁴;
luciana.cavalcanti08@homtail.com⁵; wagnerfragoso@uol.com.br⁶;
vaniosconsta@gmail.com⁷

Centro Universitário Tiradentes^{1,2,3,4}; Universidade Federal de Alagoas^{5,6,7}

O Tórus Mandibular (TM) são exostoses ósseas que comumente encontradas localizados do lado interno do ramo horizontal da mandíbula e também no palato duro. Não apresentam sintomatologia efetiva de dor, entretanto a sua remoção cirúrgica é pertinente quando há traumas recorrentes, interferências nos processos de fonação, deglutição, mastigação, no posicionamento normal da língua nesta região. A tomografia computadorizada desempenha um papel importante no diagnóstico do TM, pois, este exame é um considerado padrão ouro por permitir uma visualização tridimensional da área de interesse. O objetivo deste trabalho é relatar a importância da tomografia computadorizada empregada no diagnóstico do TM, assim como sua importância durante procedimentos cirúrgicos na região da mandíbula. Paciente G.P.L. J, gênero masculino, 25 anos de idade, compareceu a Clínica Nero Radiologia Odontológica, na cidade de Maceió-Al. Brasil, para realizar a tomografia computadorizada da mandíbula, solicitada pelo cirurgião-dentista, informando às complicações causadas por esta alteração da normalidade, tais como: alterações na higienização bucal na face lingual, assim como, alterações na fonação e retenções de alimentos na região de assoalho bucal. Foi realizada uma Tomografia Computadorizada por Feixe Cônico (Cone Beam), FOV (campo de visão) de 14,0 x 8,0 cm, voxel de 0,25 na escala real 1:1 na região da mandíbula para se obter detalhes sobre esta protuberância óssea, obteve-se reconstruções multiplanares seguindo o protocolo: cortes transversais com proporção de 1:1, cortes sagitais, coronais e 3D, com o objetivo de localizar, mensurar e verificar possível relação do TM com as estruturas anatômicas e elementos dentários adjacentes, para realização do procedimento cirúrgico.



I CONGRESSO INTERNACIONAL DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFAL

I INTERNACIONAL MEETING OF ORAL PATHOLOGY AND STOMATOLOGY OF ALAGOAS



II JORNADA ODONTOLÓGICA DA LIDOM

Palavras-chave: Exostoses, Tomografia Computadorizada por Raios X, Mandíbula

